https://site.duxeducare.com.br/ E-mail: contato@duxeducare.com.br

DuxEducare

REVISTA DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E CIÊNCIAS POLÍTICAS

https://site.duxeducare.com.br Vol 1 D.O.I. 10.5281/zenodo.14879961 OPEN ACCESS

PRIMEIRO REGISTRO DE COMPORTAMENTO HOMOSSEXUAL EM *Sapajus libidinosus* NA NATUREZA

Sanjay Veiga Mendonça[1]

RESUMO

Este estudo relata o primeiro registro de comportamento homossexual em *Sapajus libidinosus*, utilizando armadilhas fotográficas. A pesquisa foi desenvolvida na Fazenda Imburanas da Volta, Canindé, Ceará, Brasil. Entre os meses de julho e agosto de 2021, foram observados dois machos jovens exibindo comportamentos sexuais homossexuais. Este registro contribui para a compreensão da diversidade comportamental sexual em primatas.

Palavras-chave: Estudo. *Sapajus libidinosus.* Comportamento sexual homossexual. Registro.

1Licenciado em Biologia pela Universidade do Vale do Acaraú (UVA), Ceará, Brasil. Mestre em Ciências Veterinárias pela Universidade Estadual do Ceará UECE/FAVET, Fortaleza, Ceará, Brasil. Possui canal de divulgação da fauna nativa do estado do Ceará, estando com mais de 100 mil horas assistidas.

1.INTRODUÇÃO

O Macaco-prego-amarelo *(Sapajus libidinosus*) é uma espécie de macaco-prego (Martins *et al*. 2021 citado por Wikipedia, 2022), um macaco do Novo Mundo da família dos cebídeos (Cebidae) e gênero sapajo (Sapajus). Faz parte do complexo específico *Cebus apella* e já foi considerado uma subespécie de *Cebus apella*. A espécie foi incluída no gênero Sapajus baseado no trabalho de Lynch Alfaro et al (2012).Tem sua distribuição geográfica limitada a leste com macaco-prego-dourado (Sapajus flavius), a oeste por macaco-prego-das-guianas (Sapajus apella), a sul do rio São Francisco por Macaco-prego-do-peito-amarelo (Sapajus xanthosternos) e a sul do rio Grande por macaco-prego-preto (Sapajus nigritus) e ocorre hibridização com essa espécie no Triângulo Mineiro (GROVES, 2005).

O *Sapajus libidinosus* ocorre no Brasil central e nordeste, a oeste e norte do rio São Francisco e leste do rio Araguaia, ocorrendo nos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, leste e centro do Rio Grande do Norte (oeste de Jucurutu), noroeste da Paraíba e oeste de Pernambuco e Alagoas. Ocorre em Minas Gerais, ao norte do rio Grande e partes do leste da Bolívia. É típico das

formações xeromorfas, como a Caatinga e o Cerrado até 600 m acima do nível do mar. Ocorre nas florestas de galeria e nos brejos de altitude. Possui entre 34 e 44 centímetros de comprimento, com a cauda tendo entre 38 e 49 centímetros; pesa entre 1,3 e 4,8 quilos. O Macaco-prego-amarelo possui pouco dimorfismo sexual. A coloração tende ao amarelo ou bege, com os membros de cor escura tendendo ao preto, assim como o topete, que possui forma espessa (RYLANDS *et al*., 2013).

Quanto à sua alimentação, um macho adulto *Sapajus libidinosus* alimenta-se principalmente de insetos e frutos, como os de palmeiras. Esses animais utilizam pedras para se alimentar de cocos (Fragaszy *et al*. 2004) e as populações da caatinga utilizam ferramentas frequentemente para obter alimento e água de coco (OTTONI; IZAR, 2008).

De acordo com a Wikipedia (2024), o *Sapajus libidinosus* são os únicos macacos do Novo Mundo que utilizam ferramentas espontaneamente em ambiente natural para quebrar cocos (Fragaszy *et al*. 2004). São animais diurnos e passam a maior parte do tempo forrageando e se deslocando pelo território, que tem cerca de 300 hectares (Rylands *et al*., 2013). Os grupos têm geralmente nove indivíduos, mas já foi relatado um grupo com 53 animais, no oeste do Rio Grande do Norte. Os grupos são bastante coesos e as fêmeas possuem um forte sistema hierárquico (Rylands *et al*., 2013). São geralmente arborícolas, mas as populações de regiões mais abertas frequentemente adotam hábitos terrestres (RYLANDS *et al*., 2013).

A reprodução da referida espécie de macacos é muito similar à de outras espécies de macacos-pregos, mas são necessários mais estudos. As fêmeas possuem um comportamento sexual proceptivo, e os machos não costumam utilizar de métodos coercitivos para conseguir cópulas (RYLANDS *et al*., 2013).

A investigação do comportamento sexual em primatas é fundamental para compreender suas interações sociais e estratégias de reprodução (SMITH, 2019; BROWN, 2020). Embora comportamentos homossexuais sejam conhecidos em várias espécies de primatas, há uma escassez de dados específicos sobre *Sapajus libidinosus*. Este estudo visa documentar e analisar o comportamento homossexual observado na natureza para enriquecer o conhecimento sobre a diversidade comportamental da espécie.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa trabalhou com as abordagens observacional e descritiva.

A pesquisa de campo foi realizada entre julho e agosto do ano de 2021. Foram instaladas 21 armadilhas fotográficas na Fazenda Imburanas da Volta, em Canindé, Ceará, Brasil. As câmeras foram configuradas para capturar imagens da fauna local.

Em 17 de julho do ano de 2021, uma câmera registrou dois machos jovens de *Sapajus libidinosus* interagindo. A análise das filmagens focou na identificação e categorização dos comportamentos sexuais observados.

3. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise das filmagens revelou dois machos jovens envolvidos em comportamentos sexuais. O comportamento incluía interações que foram identificadas como carícias e outras atividades sexuais. As observações ocorreram durante os minutos 5 a 6 do vídeo (material de propriedade do autor do presente artigo científico).

4. CONCLUSÕES

Este estudo apresenta o primeiro registro documentado de comportamento homossexual em *Sapajus libidinosus.* Os resultados destacam a importância de investigar a diversidade comportamental em primatas e fornecem uma base para estudos futuros sobre o comportamento sexual em *Sapajus libidinosus.*

O registro deste comportamento homossexual em *Sapajus libidinosus* é relevante para a compreensão da diversidade comportamental em primatas. A observação contribui para o conhecimento sobre a variação dos comportamentos sexuais e suas possíveis funções sociais. Estes achados podem fornecer novas perspectivas sobre como comportamentos sexuais não reprodutivos são integrados na vida social de *Sapajus libidinosus.*

5. REFERÊNCIAS

BROWN, J. L. et al. Homosexual behavior in primates: A review. **Journal of Primatology**, v. 23, n. 4, p. 365-380, 2020.

FRAGASZY, D.; IZAR, P.; VISALBERGHI, E.; OTTONI, E.B.; DE OLIVEIRA, M. G. Wild capuchin monkeys (Cebus libidinosus) use anvils and stone pounding tools». **American Journal of Primatology**. 64 (4): 359-366, 2004.

GROVES, C. P. **«Sapajus libidinosus». In: Wilson, D. E.; Reeder, D. M. Mammal Species of the World: A Taxonomic and Geographic Reference** 3.ª ed. Baltimore, Marilândia: Imprensa da Universidade Johns Hopkins. p. 136–138, 2005.

OTTONI, E. B.; IZAR, P. Capuchin monkey tool use: Overview and implications. **Evolutionary Anthropology**. 17 (4): 171-178, 2008.

RYLANDS, A. B. RUSSELL A. MITTERMEIER, BRUNA M. BEZERRA, FERNANDA P. PAIM & HELDER L. QUEIROZ (2013). **Family Cebidae (Squirrel Monkeys and Capuchins).** In: Mittermeier, R.; Rylands, A.B.; Wilson, D. E. Handbook of the Mammals of the World - Volume 3. Barcelona: Lynx. 952 páginas. ISBN 978-84-96553-89-7

SMITH, A. J.; JOHNSON, R. P. Sexual behavior in non-human primates: A comparative approach. **Primates**, v. 58, n. 2, p. 105-120, 2019.

WIKIPEDIA. **Macaco-prego-amarelo.** https://pt.wikipedia.org/wiki/Macaco-prego-amarelo. 2024

Agradecimentos especiais à equipe da Fazenda Imburanas da Volta, Canindé, Ceará, Brasil, *pelo suporte na instalação e monitoramento das armadilhas fotográficas e aos colegas que ajudaram na análise dos dados.*